

O CLARÃO

ORGAM DE COMBATE LEGALMENTE CONSTITUIDO E DE MAIOR ACCEITAÇÃO NO ESTADO

FLORIANOPOLIS ESTADO DE S. CATHARINA—BRAZIL

ANNO IV

SABBADO 25 DE SETEMBRO DE 1915

NUMERO 150

I^a PHASE

20— Agosto —1911

a 4— Julho —1914

Carta

Ilha dos Patos, 20 de Setembro de 1915.

Caro amigo e Redactor.

N'este anno do nascimento de nosso senhor, o vosso amigo F. Santos, tem visto coisas de arrepiar os cabellos.

Aqui, no sertão, chegou o echo de um facto que muito terá perturbado os corações dos homens politicos.

O general Pinheiro Machado foi assassinado por um tal Manso que nada tem que justifique o seu nome.

E assim foi-se um cidadão que movia com a politica geral do paiz deixando os seus amigos immer-sos em funda-magoa.

Ora, senhor redactor, se n'este infeliz Estado fosse apunhalado e morto um desses frades que vivem a dizer asneiras e desaforos contra o que as nossas leis determinão, que celeuma, que mar tempestuoso não se levantaria para nos engulir sem dô nem compaixão!

Mas, como quem morreo não vestia burel é de todo justo que os simples pastores da santa madre fiquem em completo socego de espirito, ligando assim pouco ou nenhum caso às coisas que estão fora do seu redil.

Este silencio me faz lembrar aquelle celebre protesto ou desagravo que andou enchendo folhas de papel e columnas de jornaes, pelo facto que se deo n'um dia de procissão...

Como n'aquelle tempo, aos

brados de raiva dos santos varões, o pessoal todo acudio em defeza d'elles! E agora, nem a lembrança de uma missinha pelo morto que dava as cartas no Brazil!

Veja só, caro redactor como se escreve a historia da gente debeneduras e de confessionarios!

Mas quem é que tem a culpa de tudo isso? E' V. S.? Não. Sou eu? Também não. Quem é então? E' a politicagem interesseira que dá garras a esses abutres para nos ferirem quando querem.

O nosso amigo, o philosopho taciturno que ainda não quer dar o seu nome, disse-me que o sol andando agora entre densas nevoas, como um olho de fogo a nos espreitar lá do infinito, é signal de grandes acontecimentos em nossos dias.

E na verdade a urucubaca anda assanhada neste paiz, como cobra que perdeu o veneno.

O roubo, o assassinio, a mentira e a falta de criterio são vergastados pela imprensa que sabe zelar a sua reputação, em quanto muitos responsaveis por semelhantes factos, vivem sem constrangimento, escarnecendo de quem lhes quer tomar as contas!

Caro redactor, adeusinho. Eu não quero dar muito com a lingua nos dentes porque teria que contar muitas coisas que vão por ahialgures e o tempo não me chega para isso,

N'outra carta, se algum Manso de cordão à cinta não me cravar o seu punhal pelas costas, serei mais extenso e por isso mesmo mais abundante em coisas que tenham a sua utilidade, porque nós outros não nos occupamos com ninharias. Isso é bom para quem não tem que fazer e não comprehende que a emissão do jornal é corrigir e moralizar a falta de respeito que se nota em tudo.

II^a PHASE

28— Agosto —1915

Com tal intuito havemos de ir muito longe, adquirindo as sympathias que nos confortarão na lucta encetada.

Esta é a verdade que muita gente não quer comprehender, porque tem olhos para não ver, bocca para não murmurar e ouvidos para não ouvir.

Colossal escandalo

ATTENÇÃO!

"A Noite", em sua edição de 16 do corrente, estampa uma photographia de um edital da superintendencia de Brusque, assignado pelo secretario Bernardino Gevaerd, e redigido em...allemão! em allemão, note bem o publico! em allemão!

Depois, brasileiros inconscientes e degenerados, dizem que os verdadeiros brasileiros, os que não querem a sua patria dominada pela celebre «kulture», exageram as cousas.

O governo que mande examinar a escripturação da superintendencia e camara municipal de Brusque e verá o que vai por lá!

Por que vergonhas está passando este desgraçado paiz, até vendendo o hospede, o intruso, fazendo prevalecer uma lingua feia, aspera e dura sobre a nossa tão doce e tão rica!

As autoridades brasileiras não podem ficar de braços cruzados diante de mais essa affronta á

O JESUITA

O outro, pelo contrario, sustentava que era o melhor jornal que circulava nesta Capital, já como um baluarte em defesa da sociedade e da moral, não se deixando emmaranhar pelas perversas teias da «aranha jesuitica»; já como denodado emprehendedor do saneamento indispensavel a combater o «verus» do fanatismo religioso que corrompe ás Nações que deixam livremente que se inocule na população pelo confessorio e praticas esse terrível mal.

**

E nós somos de parecer que empastellado deve ser o «frontespicio» desse sujeito que por tal modo se manifesta contrario á Luz que espargimos por entendermos ser Ella tão necessaria ao Progresso de um povo, quanto indispensavel se torna á luz solar á nossa existencia.

**

Ao tal sujo que entende que «O Clarão» deve ser empastellado, diremos; venha! venha, que será bem recebido!

A nossa officina é na rua Felipe Camarão n.º 50.
Cá o esperamos.

Não nos podemos furtar ao desejo de espalhar luz por toda parte, onde exista a «escuridão», oriunda do cego fanatismo.

Por isso extrahimos do Código dos Jesuitas, a fs. 57—aquillo que o povo deve saber:

ESPIÕES E CONFRADES

Os jesuitas de sotaina curta são os espiões da Sociedade de Loyola, são elles jesuitas seculares espalhados por toda a sociedade e cujo numero augmenta de dia para dia dum modo extraordinario; multiplicam-se como os insectos no estio; a reproducção opera-se por meio de certas confrarias, taes como a archiconfraria do Coração de Jesus, Filhas de Maria, Confraria de S. Vicente de Paulo e outras muitas. Estas congregações formam uma maçonaria jesuitica.

Os confrades reúnem-se numa especie de «clubs», mais ou menos secretos a respeito dos quaes os governos inhabeis ou imprudentes ou mesmo obcecados pelo espirito de partido fecham os olhos com indulgencia; não comprehendem que os confrades chegarão um dia a embaraçar a acção da autoridade, sujeitando á sua dependencia muitos agentes do poder. (1)

Eu vou pintar o frade. Acalmen-se os leitores
Que não vou por ali fazer nenhuma asneira;
Quero apenas traçar, de rapida maneira
Um singelo perfil com demaziadas cores.

Oh! santo homem aquelle! Unicamente ardores
Sentia pela Igreja; a sua vida inteira
Votara a Deus, ao culto; e em tão nobre carreira
Tinha devotas mil e mil adoradores

Para o peccado e o erro elle era sem clemencia,
A razão ante a fé julgava uma herezia;
Dava nas confissões severa penitencia,

Porém, quando bem longe os peccadores via,
Crentes de haverem já varrido a consciencia,
Olhava para o Christo — ... e... ria, ria, ria!

Alli se põem em almoeda os empregos e à custa de baixezas e de intrigas alcançam-se logares lucrativos e de representação. (2)

Alli se formam listas de eleição, é dalli que partem as influencias para um ministro ser nomeado ou demittido. (3)

Os confrades formam associações secretas, com filiações mysteriosas.

Ajudados por estas associações tratam os Jesuitas de dominar a opinião publica; é deste modo que elles envolvem com a sua funesta influencia os interesses do Estado e os dos particulares os mais obscuros no coração dos quaes tem sempre o cuidado de despertarem desejos ambiciosos que os discipulos de Loyola se não discuidam de satisfazer, com tanto que os seus dóceis proselytos se submettam cegamente á insufficiente «moral dos interesses».

[1] E' justamente o que se dá em nosso Estado.

[2] Tal qual como vemos hoje.

[3] Exactamente como se vê em nossa Republica, separada da Igreja...

As chamadas são nossas:

FRADES EXEMPLARES

Leiam esta noticia que nos vem fresquinha, da Italia:

«Em Bari são presos pelo tenente de infantaria Caloro, acom-

panhado de carabineiros, cinco frades que moravam no convento pegado a igreja de S. Francisco. Durante a madrugada viam-se luzes, nos altos do convento, as quaes se apagavam alternativamente. Um dos frades foi encontrado fechado na cela, onde estudava mapas da guerra. Foi apprehendido um grande reflector. Numa busca minuciosa dada no convento, foram tambem sequestrados aparelhos e fotografias de mulheres nuas. O povo quiz linchal-os...

Eis uma noticia bem significativa de como se acham preparados os servos de Deus e subditos do Vaticano, dispostos á mais absoluta neutralidade. Em quando proclama o papa a sua dor pela guerra e pelo morticínio que occasiona—a fradalhada conspira zelosamente em prol da Austria clerical...

O papa declara-se neutro, e deseja a paz. Mas é neutro pelos austriacos e a paz que deseja é certamente a paz com a derrota da Italia e Roma Estado Pontificio...

E' uma paz proveitosa, mas para o Vaticano!

E os retratos de mulheres nuas?

Isso, porem, não carece de comentarios nem deve impressionar nos. Não está o povo farto de saber que é nos conventos onde se perpetraram as mais grossas bandalheiras?...

Transcripto do «Livre Pensador».

EXPEDIENTE

Publicação semanal

ASSIGNATURAS

Capital Trimestre	2\$200
Semestre	4\$200
Anno	8.400
Interior Trimestre	2\$400
Semestre	4\$800
Anno	9\$600

O CLARÃO é vendido na Agencia de Revista á Rua da Republica n. 5

Toda a correspondencia deve ser endereçada á Rua Felipe Camarão n. 2

nossa nacionalidade, além de muitas outras que temos soffrido e que teem passado em branca nuvem, porque acima de tudo andam outros interesses.

Ora são mappas dando o sul do Brasil como pertencente á Alemanha, ora é o Atlas do Gymnasio apresentando Blumenau como a unica cidade importante do sul do Brasil, ora é a nossa bandeira atirada á lama em Joinville, ora são documentos officiaes escriptos em allemão, ora são ameaças de ajuste de contas formuladas em boletins!

Basta de tantas humilhações!

Ou o Brazilé dos brasilóiros, ou então é melhor que desapareça de uma vez isto que se chama Brazil!

Consta-nos

Segundo informações que nos transmitiram, um padre jesuita do Gymnasio, ha dias, pegando na igreja onde se vende 6 Pombinhas de alluminio por um tostão, um menino que sabia não ser baptisado, batisou-o "a pulso", sem autorisação de seus progenitores e em desacato a exigencia da igreja, do respectivo padrinho, que é quem paga a «cusparada».

Ficámos em duvida da veracidade d'esse facto, por termos certeza que tal sacramento da «religião catholica» só se administra á «dinheiro á vista», pela tabella de preço fixo, sem falta de um mil reis que seja; mas, si attendermos ao quanto teem os padres estrangeiros corrompido a religião da qual se dizem ministros, pode muito bem, ter se dado esse facto unico, de tão «apparente caridade», devido á abundante fonte de renda que tem produzido as «Pombinhas» de alluminio.

Resa a Biblia á paginas 848—Capitulo XXI que Christo correu com os mercadores que na casa de orações mercadejavam com «Pombos», e agora depois de sua morte, os seus «falsos apostolos», escolheram de preferencia as igrejas para armarem balcões onde se vende além de todos os sacramentos da igreja, até bugigangas de alluminio de toda a especie que produzam dinheiro para satisfação de sua ganancia.

UM CRENTE

ART. 72 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

§ 6º Será Leigo o ensino ministrado nos estabelecimentos publicos.

§ 7º Nenhum culto ou igreja gozará de subvenção official, nem terá relações de dependencia, ou alliança com o governo da União, ou o dos Estados.

O QUE NOS FALTA MAIS?

Nunca alimentámos a pretensão de militarmos na politica, nem tampouco nos sentimos bem quando, por qualquer circumstancia, temos de tratar d'essa refinada megera que tem sido a causa de todos os males porque está passando a nossa Patria.

Infelizmente, de 15 de Novembro de 89 para cá, só temos observado desmandos, desfalques, ladroeiras e toda sorte de crimes, sendo que, os delinquentes na sua maior parte, zombam das leis, pela certeza que teem de que ellas jamais os attingirá.

Em todos os recantos do paiz reina a maior desordem, a mais desbragada immoralidade, porque certas familias privilegiadas assaltaram as posições as mais rendosas em todos os estados e distribuiram-n'as com os seus membros, escurraçando assim os homens serios, los republicanos de talento e competencia, que, animados das melhores intenções e patriotismo, não podem prestar serviços a patria porque não pertencem a grey dos privilegiados nem tampouco com ella confabula.

Os representantes, quer das duas cazas da União quern os estados, são sempre os mesmos,

apenas se revezam no fim dos quatrienios, de sorte que as cargos de senadores, deputados e governadores tornaram-se uma profissão rendosa ou um meio de vida como outro qualquer.

Não ha mais o direito, a verdade, a justiça, a razão, o criterio, a lei, a vergonha, tudo desapareceu na voragem dos interesses dos politicos expertalhões.

Ha, sim a sêde de riquezas embora sejam adquiridas deshonestamente e a custa do suor do pobre povo.

O Paiz inteiro geme na maior das angustias, todas as classes sentem o pezo de uma crise dolorosa, o commercio paralisado, o povo coberto de impostos, os militares, os empregados publicos, são cortados nos seus vencimentos e os ladrões que foram a causa de todos esses males, passam vida regalada, rindo-se talvez desse quadro de miserias!

O que nos falta mais?

O povo que responda.

TUFFI

Annuncios

Publicamos mais em conta de que qualquer outro jornal, os annunci- os commerciaes e quaes quer outros de propaganda. A tratar nesta redacção com o seu proprietario

O APOSTOLO S. MARCOS

O nosso congresso Estadual vae ficar celebre nos annaes de sua historia pelo «brilhante» desempenho que está tendo na presente legislatura.

Os projectos n.º 7 e o tal que trata de medições de terra, são monumentaes!

Verdade seja dita, que taes projectos são filhos, de S. Marcos e approvados por S. Lucas e S. João não concordando com elles S. Matheus.

S. Marcos, «caridoso» como é, quer a todo transe meter o bedelho nos hospitaes e para isso obter atira sobre estes o fatidico n.º 7!

Esse S. Marcos é das arabias. Enfim, esperemos pelo trabalho do «grande», do «talentoso», apostolo do «Bem».

MEIO SANGUE

Contradições manifestas, pregadas pelos falsos ministros da Religião do Crucificado

A Bíblia sagrada assim doutrina a fs. 69 do Capitulo XX:

4—Não farás para ti imagem de escultura, nem figura alguma de tudo o que ha em cima no céu, e do que ha em baixo na terra, nem de coisa, que haja nas aguas debaixo da terra.

E no entanto os falsos apóstolos que se dizem dessa doutrina, não só fazem figuras do Crucificado, como até do irracional "Burro", para serem "idolatrados" e "adorados" nas casas de orações [templos catholicos] pelos ingenuos que nunca leram a Bíblia.

A folhas 848, Capitulo XXI, ve se:

12—E entrou Jesus no templo de Deus e lançava fora todos os que vendiam e compravam no templo; e poz por terra as mezas, e as cadeiras dos que vendiam pombas:

13—E lhes disse:

Escrepto está:

A minha casa será chamada a casa de orações; mas vós a tendes feito covil de ladrões".

E os seus falsos apóstolos de hoje, em desrespeito as sagradas doutrinas pregadas pelo Bondoso Jesus Nazareno, convertem esses mesmos templos ou casas de orações, em "verdadeiros mercados", de todas especies de estatuetas, figuras, retratos e até de pombinhas de alluminio; verduras de todas as qualidades (ex. em S. José e frade Domingos) e "tuti quanti" possa conceber a idéa de desprestigiar a doutrina pregada por Christo!

Vamos senhores roupetas, subam aos pulpitos e vociferem contra nós taxando de inverdades os textos que citamos, extrahidos da Bíblia, a qual a temos sobre a banca ao lado do "Maná".

LUZ

MAIS ESCANDALOS
FRADESCOS!
A MORAL DOS CONVENTOS !!
MATTO GROSSO

Cuyabá, 7.

Os jornaes publicam hoje o seguinte telegramma de S. Luiz de Cáceres.

"Hontem, pelas 10 horas da noite, duis praças de policia, que moram nas immediações do convento franciscano, ouviram gritos de criança, que partiam do referido convento, pedindo soccoro.

Dirigindo-se pelo lado do muro proximo, de onde partiam os gritos, e subindo uma ao hombro da outra, um dos soldados viu no pateo do recreio

um homem em ceroulas, agarrando um menino em trajes de dormir, debatendo se afim de escapar.

O policial, falando em voz alta, fez com que o oppressor largasse o menino, correndo em direcção ao convento.

Levando o facto ao conhecimento do delegado, este compareceu ao local, batendo no portão. Compareceram dois frades, acompanhados de um homem armado de carabina, negando-se a abrir o portão e ameaçando o delegado promettendo alvejar o com a carabina.

Vendo pela fechadura que um dos homens se retirava em direcção ao portão dos fundos, mandou o delegado uma praça para tomar esse ponto.

Esta ao chegar ao portão, viu sair o cozinheiro do convento.

Tendo obstado a saida, este disparou um tiro de carabina contra a praça de policia. Felizmente o soldado não foi atingido. O convento ficou guardado até o amanhecer por praças de policia e civis, que accudiram aos gritos de soccorro.

O delegado está procedendo o inquerito.

(Serviço do Paiz)

Extraido do «Paiz» de 8—8—915

O que dirão a isto os "enthusiastas defensores" da iradalhada franciscana ao mirarem-se n'este espelho reflectidor da "Moral", observada nos Santos Conventos?!

CURA INFALLIVEL
A Leitura d'O Clarão, cura radicalmente, a prejudicial molestia o Fanatismo religioso.

Como o clero estrangeiro domina e arroga-se autoridade, com plenos poderes de prender a "tuti le mundi".

E as authoridades constituidas, da Republica, (separada da igreja) collocam oculos de baêta preta para não encher-garem.

Eis o caso:

Em 2o de Janeiro d'este anno por occasião da procissão de S. Sebastião, em Tijucas, quando fazia o seu trajecto, em frente á residencia do sr. Paulo Peitter, um grupo de distinctas senhorinhas querendo atravessar a rua, foram surprehendidas pela imposição do padre que sahindo debaixo do Pal-

lio, mandou seguir a procissão e chamando um guarda policial, ORDEM-NOU, que prendesse as alludidas senhorinhas!!!

Onde estamos?! para onde vamos?!

Então um padre ou frade "extrangeiro", e, portanto, um hospede, tem poderes tão illimitados que cheguem a impedir o transito publico, pelas ruas, de uma villa que invadiu, contra a vontade de sua população?!

Louvores sejam dados ao policial que soube respeitar, não só a Constituição, como seus deveres, não ligando importancia a ordem absurda e illegal d'aquelle "Ninguém", insolente e falho de educação.

Por felicidade das Exmas. senhorinhas, suppomos, não se achava na praça seata religiosa, nenhum subdelegado ou outra autoridade, com balandrau vestido e tocha em punho, sinão submisso correria a ordenar ao policial que cumprisse a ordem de "S. Exa. Revdma. o Santo Vigario".

A cousa vae... vae aos poucos!

As vergasteações de penna, as castigações, d'esses "abutres negros" e a publicidade dos seus escandalos, hão de filtrar no animo paralizado do intellecto dos beocios fanatisados o produzirão os efeitos da sabialei pombalina.

Clareando

As providencias tomadas pelo Snr. Bispo, em virtude da denuncia dada pelos primeiros numeros do «O Estado», contra os "frades e padres" estrangeiros que desacatavam [e ainda o fazem] às nossas leis do casamento civil e do ensino leigo, tem sido tão "fielmente observadas", que, aqui mesmo, na Capital, continuam a casar religiosamente sem preceder o legitimo casamento civil.

O Snr. Bispo que se diz brasileiro e que em seu discurso da posse, declarou não haver «padres estrangeiros» nesta sua diocese, que todos eram brasileiros; não deve consentir que na sua patria brasileira os frades e padres BRASILEIROS, continuem a desrespeitar as Leis da Patria que os hospeda!

No Dominho passado, estando dous cidadãos espectadores, da parte de fora do «Ground do Club Sportivo Florianopolis», discutindo sobre a Luz que espargimos, sob a denominação "O Clarão", um dos cujos atordido pelas verdades que revelamos, furibundo e expellindo chammas pela bocca e olhos satanicos, iguaes as que Lusbel expelle, segundo as gravuras que a igreja romana espalha, dizia que "O Clarão" devia ser empastellado?